



### **GOL Anuncia Receita Líquida de R\$1,0 bilhão e LPA R\$0,47 no 4T06** *A companhia aérea de baixo-custo, baixa-tarifa, anuncia lucro líquido trimestral de R\$93 milhões.*

**São Paulo, 29 de janeiro 2007** – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a companhia aérea de baixo custo, baixa tarifa do Brasil, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2006 (4T06) e do ano de 2006. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em USGAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2005 (4T05). As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BRGAAP) estão disponíveis no final deste documento.

#### Contato RI

Email: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)

Tel: (11) 3169-6800

#### **Website de RI:**

[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

#### Teleconferência de Resultados do 4T06

Data:

Terça-feira, 30 de janeiro de 2006

#### **> Português**

13h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário Nova Iorque)

Tel: (11) 2101-4848

Replay: (11) 2101-4848

Código: GOL

#### **> Inglês**

12h (horário de Brasília)

9h (horário Nova York)

Tel.: +1 (973) 935-8751

Replay: +1 (973) 341-3080

Código: 8340918

#### **DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

- O lucro líquido do trimestre foi de R\$92,7 milhões (US\$43,3 milhões), com margem líquida de 9,2%. O lucro por ação (LPA) foi de R\$0,47 e o lucro por ADS foi de US\$0,22 por ADS.
- Efeitos externos no trimestre (cancelamento de vôos, desestímulos na demanda e aumento de *no-shows* devido aos atrasos no controle de tráfego aéreo) impactaram negativamente os *yields* e as taxas de ocupação. Estimamos que a receita tenha sido reduzida em, aproximadamente, R\$150 milhões e os custos aumentados em R\$41 milhões.
- O lucro líquido de 2006 atingiu R\$569,1 milhões (US\$266,2 milhões), representando um crescimento anual de 10,9%, com receita em R\$3,8 bilhões e margem líquida de 15,0%. O lucro por ação do ano de 2006 foi de R\$2,90 (US\$1,36 por ADS).
- O lucro por ação do ano de 2006 em BRGAAP foi de R\$3,49 (US\$1,63 por ADS). O lucro líquido de 2006 atingiu R\$684,5 milhões (US\$320,1 milhões), representando um crescimento anual de 61,2%, com margem líquida de 18,0%.
- O lucro operacional no 4T06 foi de R\$112,3 milhões, com margem EBIT de 11,1%. O fluxo de caixa advindo das atividades operacionais foi de R\$121,6 milhões, equivalente a 9 centavos de fluxo de caixa operacional para cada Real de receita no trimestre. Caixa e disponibilidades totalizaram R\$1.706,3 milhões, um aumento de R\$100,1 milhões sobre 3T06.
- O custo operacional por ASK (CASK) diminuiu 11,1%, de 16,67 centavos de Real, no 4T05, para 14,82 centavos de Real, no 4T06. O CASK, excluindo despesas com combustível, diminuiu 5,7% para 9,36 centavos de Real, principalmente devido a uma redução nas despesas comerciais e de marketing por ASK e a menores custos com arrendamento de aeronaves por ASK.
- Os RPKs cresceram 43,7%, de 2.869 milhões, no 4T05, para 4.123 milhões, no 4T06. Os ASKs aumentaram 56,9%, de 3.868 milhões, no 4T05, para 6.070 milhões, no 4T06. A taxa de ocupação média diminuiu em 6,3 pontos percentuais, totalizando 67,9%, e o yield reduziu 15,3% para 23,14 centavos de Real, resultando em um RASK 21,5% menor em 16,67 centavos de Real. As tarifas médias foram reduzidas em 5,9%, de R\$219 para R\$206. A receita líquida atingiu R\$1 bilhão no trimestre, representando um crescimento de 23,2%.



- A taxa de ocupação e os *yields* do 4T06 foram afetados negativamente pelos gargalos no controle de tráfego aéreo nos principais aeroportos do País. O mês de dezembro, sazonalmente um mês de pico de tráfego, foi particularmente afetado, e as vendas de passagens caíram 30% vs. o mês de novembro, com aumento na quantidade de *no-shows*, devido a um número significativo de atrasos e publicidade negativa. Esperamos que o impacto dos problemas operacionais no controle de tráfego aéreo seja reduzido no primeiro trimestre de 2007; esperamos *yields* na faixa de 22 centavos de Real e taxas de ocupação de, aproximadamente, 72%.
- A GOL encerrou o 4T06 com participações no mercado regular doméstico e internacional, de 37% e 13%, respectivamente, versus 30% e 3% no final do 4T05.
- No 4T06, os índices de pontualidade e regularidade foram de, respectivamente, 68% e 92% (dados ANAC). As reclamações de passageiros e bagagens perdidas foram de 2,32 e 0,39 por 1.000 passageiros, respectivamente. Reclamações de passageiros aumentaram 18,3% em dezembro, devido a atrasos causados pela crise que atingiu o controle de tráfego aéreo. As reclamações de passageiros em janeiro retornaram ao patamar normal. As vendas por meio do *website* atingiram 80% do total. No mês de dezembro, as vendas por meio do *website* caíram 35% vs. novembro, devido a desestímulos à demanda causados pela crise da indústria.
- No 4T06, a GOL adicionou 102 novas freqüências diárias e inaugurou dois destinos nacionais Imperatriz, no Maranhão, e Chapecó, em Santa Catarina. No final de setembro de 2006, a GOL iniciou vendas de vôos para Santiago, no Chile. No 4T06, a GOL adicionou novos vôos para Santiago partindo de São Paulo, elevando o número total de vôos para o Chile para cinco. Em 16 de janeiro de 2007, a GOL iniciou venda de passagens para o seu oitavo destino internacional, Lima, no Peru.
- Onze aeronaves Boeing 737 passaram a integrar a frota no 4T06, aumentando o número total de aeronaves para 65. Outras três 737NG serão integradas à frota da GOL no 1T07.
- Dando continuidade a seus planos de expansão e redução de custos, em 30 de outubro de 2006, a GOL aumentou o número de pedidos firmes de 67 para 87 aeronaves. A Companhia também aumentou o número de opções de compra em mais 20 aeronaves, elevando o total de pedidos a 121 aeronaves 737-800 Nova Geração. O contrato é o maior já firmado entre a Boeing e uma empresa da América Latina.
- Em novembro de 2006, a GOL comemorou um ano de lançamento do programa “Voe Fácil GOL”, meio de pagamento que permite o parcelamento da compra de passagens aéreas em até 36 vezes. O programa conta com mais de 500 mil cartões emitidos.
- Um pagamento líquido de dividendos de R\$42,4 milhões (R\$0,2012 líquido por ação e US\$0,0939 líquido por ADS) foi aprovado nas reuniões do Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2006 e em 29 de janeiro de 2007. O pagamento será efetuado em 10 de fevereiro de 2007 a título de juros sobre o capital próprio (para acionistas registrados em 20/12/2006) e em 26 de março de 2007 a título de dividendos complementares (para acionistas registrados em 15/02/2007). Em 2006, a GOL distribuiu R\$162,6 milhões, 25,0% do lucro base para acionistas. Em 2007, a GOL distribuirá dividendos trimestrais fixos de R\$0,35 por ação, representando um pagamento esperado de 26-29% do lucro base e um *yield* de dividendo estimado de 2,0%.
- A GOL fechou 2006 com algumas das mais altas taxas de retorno sobre ativos e capital no setor de transporte aéreo de baixo custo. O retorno sobre patrimônio líquido (ROE) foi de 25,8% e sobre ativos (ROA) foi de 13,2%. O retorno sobre o capital investido (ROIC) foi de 17,1%. A receita líquida por aeronave foi de US\$34,9 milhões e representa um dos mais altos níveis de produtividade do mundo. A grande vantagem de custos em relação aos pares, combinada com a sua forte estrutura de capital, permite que a GOL seja uma das líderes mundiais em rentabilidade e retorno.
- Os ADRs da GOL tiveram um volume médio diário de negociação de US\$38,8 milhões no 4T06, comparado com US\$15,4 milhões no 4T05. As ações PN da GOL obtiveram média diária de negociação de R\$29,4 milhões, no 4T06, comparado com R\$4,8 milhões, no 4T05. Em 3 de janeiro as ações PN da



GOL foram incluídas no índice Ibovespa com uma participação de 1,05% no quadrimestre de janeiro a abril de 2007.

- Durante 2006, pelo segundo ano consecutivo, utilizando o critério determinado pelo Comitê de Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway (COSO, em inglês), a GOL conduziu o seu processo de certificação 404. A GOL foi uma das primeiras empresas da América Latina a avaliar a eficiência dos seus controles internos sobre as demonstrações financeiras e a atingir os requerimentos da seção 404 da lei Sarbanes-Oxley.

<b>Destaques Financeiros e Operacionais</b>	<b>4T06</b>	<b>4T05</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T06</b>	<b>Var. %</b>
<b>(USGAAP)</b>					
RPKs (milhões)	<b>4.123</b>	2.869	43,7%	4.107	0,4%
ASKs (milhões)	<b>6.070</b>	3.868	56,9%	5.210	16,5%
Taxa de Ocupação ( <i>load factor</i> )	<b>67,9%</b>	74,2%	-6,3 pp	78,8%	-10,9 pp
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	<b>15,72</b>	20,27	-22,4%	19,39	-18,9%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	<b>16,67</b>	21,23	-21,5%	20,79	-19,8%
Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)	<b>14,82</b>	16,67	-11,1%	16,31	-9,1%
Custo operacional ex-combustível / ASK (R\$ cent.)	<b>9,36</b>	9,93	-5,7%	9,44	-0,8%
Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>	<b>60,4%</b>	58,3%	+2,1 pp	61,8%	-1,4 pp
Receita Líquida (R\$ milhões)	<b>1.012,0</b>	821,1	23,2%	1083,0	-6,6%
EBITDAR (R\$ milhões)	<b>221,5</b>	251,8	-12,0%	317,3	-30,2%
Margem EBITDAR	<b>21,9%</b>	30,7%	-8,8 pp	29,3%	-7,4 pp
Lucro Operacional (R\$ milhões)	<b>112,3</b>	175,9	-36,2%	233,1	-51,8%
Margem Operacional	<b>11,1%</b>	21,4%	-10,3 pp	21,5%	-10,4 pp
Lucro antes de Imposto de Renda (LAIR) (R\$ milhões)	<b>135,4</b>	196,7	-31,2%	254,1	-46,7%
Margem LAIR	<b>13,4%</b>	24,0%	-10,6 pp	23,5%	-10,1 pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	<b>92,7</b>	170,6	-45,7%	190,0	-51,2%
Margem Líquida	<b>9,2%</b>	20,8%	-11,6 pp	17,5%	-8,3 pp
Lucro por ação (R\$)	<b>R\$ 0,47</b>	R\$ 0,88	-46,6%	R\$ 0,97	-51,5%
Lucro por ADS equivalente (US\$)	<b>\$0,22</b>	\$0,39	-43,6%	\$0,45	-51,1%
Média ponderada de ações e ADSs, básico	<b>196.206</b>	195.451	0,4%	196.206	0,0%

Nota: Dados históricos de RPK e ASK podem ter alterações imateriais para serem iguais aos dados oficiais do DAC / ANAC



## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2006



### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO 4T06

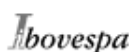
No quarto trimestre de 2006, a GOL manteve a confiança no “clico virtuoso” para seguir com sua missão de popularizar o transporte aéreo na América do Sul, mesmo observando um ambiente desafiador para a indústria de aviação no Brasil. A empresa manteve um serviço de alta qualidade, ao mesmo tempo em que aumentava o tamanho de sua frota. A Companhia consolidou ainda mais a sua posição como a segunda maior empresa de aviação doméstica no Brasil, enquanto crescia rapidamente na América do Sul, com a adição de 11 aeronaves e 102 novas frequências durante o trimestre. “O impacto dos atrasos e cancelamentos enfrentados no quarto trimestre devido a problemas no controle de tráfego aéreo foi minimizado pelos esforços e a dedicação do nosso Time de Águas”, afirma Constantino de Oliveira Junior, Presidente da GOL.

Os resultados do quarto trimestre de 2006 foram sólidos, dados os desafios causados pelas dificuldades operacionais que atingiram o setor aéreo no Brasil. A expansão planejada da capacidade de aproximadamente 57%, comparada ao 4T05, coincidiu com vôos cancelados e atrasos nos principais aeroportos brasileiros, devido a gargalos no controle de tráfego aéreo, que, combinados com publicidade negativa, provocaram um desestímulo à demanda durante o período de pico, resultando em *yields* e taxas de ocupação abaixo do esperado. Nós estimamos que a receita líquida tenha sido reduzida em, aproximadamente, R\$150 milhões, no 4T06, devido à crise. Apesar da otimização da receita ter sido afetada de maneira negativa, a demanda por baixas tarifas foi alta no mês de janeiro e registramos um recorde no número de passagens vendidas, concomitantemente, a altas taxas de ocupação e de quantidade de vendas futuras.

A GOL aumentou suas taxas de utilização de aeronaves, enquanto manteve o menor custo do mercado. Os passageiros pagantes cresceram 29,4% em relação ao 4T05. Durante o trimestre, a taxa de ocupação da GOL reduziu 6,3 pontos percentuais para 67,9% devido à demanda reprimida no período de pico. A taxa de utilização das aeronaves ficou em 14,2 horas-bloco por dia (um aumento de 2,2% em relação ao 4T05). Os custos operacionais por ASK, excluindo combustível, apresentaram uma redução de, aproximadamente, 5,7% para 9,36 centavos de Real. As despesas de combustível por ASK apresentaram redução de 19,0% na comparação “ano-a-ano”, o que ajudou a resultar em uma redução no CASK total de 11,1% para 14,82 centavos de Real. A redução nos custos por ASK também foi devida a menores despesas comerciais e a uma redução nos gastos com arrendamento de aeronaves por ASK. “Nossa liderança absoluta de baixos custos é a chave para o nosso ciclo virtuoso e nos permite oferecer tarifas menores e a melhor relação custo-benefício do mercado”, acrescenta Richard Lark, Diretor Vice-Presidente Financeiro da GOL.

Em termos de perspectivas futuras, além de manter elevadas as taxas de produtividade e a lucratividade, o crescimento de curto prazo será influenciado pela adição de novas aeronaves, destinos e frequências. A adição planejada de três aeronaves Boeing 737 à frota no primeiro trimestre de 2007 permitirá um crescimento de, aproximadamente, 60% na oferta de ASK, numa comparação “ano-a-ano”.

A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento rentável por meio de sua estrutura de baixo custo e qualidade no atendimento ao cliente. “Temos muito orgulho dos 55 milhões de passageiros que escolheram voar pela GOL e mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas, vôos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas em contínua expansão e menores preços. Tudo isso aliado ao serviço de nosso dedicado time de colaboradores, fundamental para o nosso sucesso”, afirma Constantino. “Com foco





## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2006



no nosso modelo de negócios, continuaremos a crescer, ser inovadores e oferecer as menores tarifas, o que criará mais valor para nossos clientes, colaboradores e acionistas”.

### RECEITAS

A receita operacional líquida, principalmente receitas de transporte de passageiros, cresceu 23,2% para R\$1 bilhão devido, sobretudo, ao aumento do número de passageiros-quilômetro transportados (RPK), compensados parcialmente por *yields* e taxas de ocupação menores do que o esperado por causa dos desestímulos à demanda relacionados a problemas operacionais no tráfego aéreo no mercado brasileiro de aviação. O crescimento de RPK reflete os aumentos de 36,4% nas decolagens e de 19,9% na etapa média e foi parcialmente compensado por uma redução na taxa de ocupação em 6,3 pontos percentuais para 67,9%, causada por queda nas vendas e uma maior quantidade de *no-shows*. O volume de RPKs cresceu 43,7% para 4.123 milhões e o número de passageiros pagantes aumentou 29,4% para 4,7 milhões.

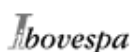
As tarifas médias foram reduzidas em 5,9%, de R\$219 para R\$206, e os *yields* caíram 15,3% para 23,14 centavos de Real por passageiro-quilômetro, principalmente devido ao aumento de 19,9% na etapa média. Obtivemos uma queda de 31% nas vendas em dezembro vs. novembro relacionada a problemas operacionais no controle de tráfego aéreo e à publicidade negativa causada por atrasos nos aeroportos.

A receita operacional por assento-quilômetro oferecido (“RASK”) diminuiu em 21,5% para 16,67 centavos de Real no 4T06 (comparado com 21,23 centavos de Real no 4T05). Estimamos que as receitas tenham sido reduzidas em, aproximadamente, R\$150 milhões, devido aos gargalos no controle de tráfego aéreo.

A expansão de 56,9% no volume de assentos-quilômetro oferecidos (ASK), em uma comparação ano-a-ano, permitiu a adição de 102 novas frequências diárias (incluindo 32 vôos noturnos) e dois novos destinos domésticos no 4T06. A adição de 7,8 aeronaves (média) no trimestre (de 51,2 para 59,0) possibilitou o aumento do ASK.

O crescimento do RPK resultou em uma maior participação de mercado doméstico para a GOL, que atingiu 37% ao final do 4T06, comparado a 30% ao final do 4T05. Com as operações das rotas internacionais, Buenos Aires, Córdoba e Rosário, na Argentina; Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia; Montevidéu, no Uruguai; Assunção, no Paraguai e Santiago, no Chile a GOL conquistou uma participação de mercado internacional de 13% (do RPK das empresas brasileiras com vôos internacionais), no mesmo período. Aproximadamente 10% do volume total de RPK da GOL foi relacionado ao tráfego de passageiros internacionais no final do 4T06.

Complementando a receita operacional líquida, as operações de transportes de cargas, principalmente, responderam pelo crescimento de outras receitas operacionais que aumentaram de R\$37,1 milhões para R\$58,0 milhões.





## Release de Resultado

Quarto Trimestre de 2006

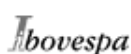


### DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totais por assentos-quilômetro oferecidos (“CASK”) foram 11,1% menores, totalizando 14,82 centavos de Real devido, principalmente, a menores despesas comerciais e de marketing, a uma redução no preço do combustível e nos gastos com arrendamento de aeronaves por ASK. As despesas operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível, caíram 5,7% para 9,37 centavos de Real. As despesas operacionais totais aumentaram 39,4% e atingiram R\$899,6 milhões devido, principalmente, a um aumento nos gastos com combustível, a um aumento nas despesas com prestação de serviços, maiores gastos com material de manutenção e reparo, e à expansão de nossas operações (representado por aumento da frota, quadro de pessoal e um maior volume de tarifas de pouso e decolagem). O aumento de R\$70,4 milhões nas despesas com combustíveis foi devido ao aumento de consumo e parcialmente compensado pela redução dos preços do combustível no 4T06. Devido aos atrasos causados por problemas operacionais no controle de tráfego aéreo no País, estimamos que os nossos custos aumentaram em R\$41 milhões no 4T06 (maiores consumo de combustível e despesas com vôos cancelados). Excluindo os efeitos exógenos do controle de tráfego aéreo no 4T06, o CASK foi de 14,14 centavos de Real. A taxa de ocupação *break-even* aumentou 2,1 pontos percentuais, para 60,4%, comparado a 58,3% no 4T05.

Os resultados em USGAAP de nossos programas de *hedge* de despesas operacionais (preço de combustível e de taxa de dólar) estão contabilizados de acordo com as regras do SFAS 133 (Statement of Financial Accounting Standard No 133), “Contabilização de Derivativos e Atividades de *Hedging*”.

A composição de nossos custos e despesas operacionais para o 4T06, 4T05 e 3T06 está apresentada na tabela abaixo:





Custos e Despesas Operacionais (centavos de Real / ASK)					
	4T06	4T05	Var. %	3T06	Var. %
Pessoal	2,15	2,14	0,5%	2,14	0,5%
Combustíveis	5,46	6,74	-19,0%	6,87	-20,5%
Arrendamento de Aeronaves	1,40	1,67	-16,2%	1,30	7,7%
Comerciais e Publicidade	1,41	2,70	-47,8%	2,42	-41,7%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,75	0,72	4,2%	0,96	-21,9%
Prestação de Serviços	1,35	0,73	84,9%	0,87	55,2%
Material de Manutenção e Reparo	0,89	0,65	36,9%	0,61	45,9%
Depreciação	0,40	0,29	37,9%	0,32	25,0%
Outras Despesas	1,01	1,03	-1,9%	0,82	23,2%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>14,82</b>	<b>16,67</b>	<b>-11,1%</b>	<b>16,31</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>9,36</b>	<b>9,93</b>	<b>-5,7%</b>	<b>9,44</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 4T05)</b>	<b>15,64</b>	<b>16,68</b>	<b>-6,2%</b>	-	-
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 3T06)</b>	<b>15,82</b>	-	-	<b>16,31</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo provisão de PPR)</b>	<b>14,56</b>	<b>16,43</b>	<b>-11,4%</b>	<b>15,98</b>	<b>-8,9%</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo custos extras ATC 4T06)</b>	<b>14,14</b>	<b>16,67</b>	<b>-15,2%</b>	<b>16,31</b>	<b>-13,3%</b>

Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)					
	4T06	4T05	Var. %	3T06	Var. %
Pessoal	130,6	82,9	57,5%	111,7	16,9%
Combustíveis	331,2	260,8	27,0%	357,7	-7,4%
Arrendamento de Aeronaves	85,1	64,5	32,0%	67,5	26,1%
Comerciais e Publicidade	85,6	104,6	-18,2%	126,0	-32,1%
Tarifas de Pouso e Decolagem	45,5	27,8	63,8%	50,2	-9,4%
Prestação de Serviços	82,1	28,4	189,6%	45,1	82,0%
Material de Manutenção e Reparo	54,3	25,1	116,1%	32,0	69,7%
Depreciação	24,1	11,4	111,6%	16,7	44,3%
Outras Despesas	61,1	39,7	53,8%	42,9	42,4%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>899,6</b>	<b>645,2</b>	<b>39,4%</b>	<b>849,8</b>	<b>5,9%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>568,4</b>	<b>384,4</b>	<b>47,9%</b>	<b>492,1</b>	<b>15,5%</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 4T05)</b>	<b>949,6</b>	<b>645,2</b>	<b>47,2%</b>	-	-
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 3T06)</b>	<b>960,0</b>	-	-	<b>849,8</b>	<b>13,0%</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo provisão de PPR)</b>	<b>883,8</b>	<b>635,5</b>	<b>39,1%</b>	<b>832,4</b>	<b>6,2%</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo custos extras ATC 4T06)</b>	<b>858,4</b>	<b>645,2</b>	<b>33,0%</b>	<b>849,8</b>	<b>1,0%</b>



Os **custos com pessoal** por ASK (2,15 centavos de Real) foram 0,5% maiores devido ao dissídio de 6,0% nos salários, elevado no mês de dezembro de 2005, e ao crescimento de 62% no número de colaboradores sobre o 4T05, para 8.840, relacionados à expansão da capacidade planejada para o 4T06 e o 1T07, compensados por ganhos de produtividade.

Os **custos com combustíveis e lubrificantes** por ASK, em relação ao 4T05, diminuíram 19,0% para 5,46 centavos de Real, devido, principalmente, à redução no preço do combustível por litro e a uma frota proporcionalmente mais econômica (com mais aeronaves 737-800 SFP, maiores e com *winglets*). A redução do custo médio do combustível por litro comparada ao 4T05 foi decorrente da redução de 0,1% no preço do petróleo no mercado internacional (WTI), e da redução de 5,0% no preço de querosene de aviação (Golfo do México), e pela apreciação de 4,4% do Real frente ao dólar americano (fatores que influenciam a determinação do preço de querosene de aviação brasileira). A Companhia fez *hedge* de aproximadamente 87%, 75% e 21% de seu consumo de combustível para o 1T07, 2T07 e 3T07 respectivamente.

Os **custos com arrendamento de aeronaves** por ASK diminuíram 16,2% para 1,40 centavo de Real no 4T06 devido, principalmente, à alta taxa de utilização de aeronaves (14,2 horas-bloco por dia e 6,2% mais ASKs por aeronave), à apreciação de 4,4% do Real frente ao dólar americano sobre o 4T05, e a ganhos em transações de *sale-leaseback* referentes a oito aeronaves durante o trimestre (amortizados nos prazos dos arrendamentos).

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK tiveram uma redução de 47,8% para 1,41 centavo de Real, principalmente, devido a menores gastos com propaganda e publicidade, que foram suspensas em respeito às vítimas do acidente com o vôo 1907, e de uma maior utilização de aeronaves (6,2% mais ASKs por aeronave). Durante o trimestre, a maioria das vendas das passagens foi realizada pelo *website* (80,2% no 4T06) e *call center* (11,2% no 4T06).

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK aumentaram 4,2% para 0,75 centavo de Real, devido a aumentos de 21% nas taxas e na maior quantidade de pousos em aeroportos internacionais (que possuem tarifas maiores), parcialmente compensados por um crescimento na etapa média e uma maior taxa de utilização de aeronaves (6,2% mais ASKs por aeronave).

Os **custos com prestação de serviços** por ASK aumentaram 84,9% para 1,35 centavo de Real, principalmente devido maiores custos com serviços de rampa (número de pousos cresceu 36,4%) e a aumentos nos serviços de consultoria e tecnologia, parcialmente compensados por um aumento na etapa média e uma maior taxa de utilização de aeronaves (14,2 horas-bloco por dia e 6,2% mais ASKs por aeronave).

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** (0,89 centavo de Real por ASK) foram 36,9% maiores, principalmente, pelo aumento no número de serviços de manutenção agendados no 4T06, parcialmente compensadas por uma apreciação de 4,4% do Real frente ao dólar americano. As principais despesas no trimestre foram decorrentes da manutenção agendada de oito motores de aeronaves (R\$22,3 milhões), do reparo de materiais rotáveis (R\$10,9 milhões) e do consumo de peças e acessórios (R\$9,1 milhões).

As **despesas com depreciação** por ASK aumentaram 37,9% para 0,40 centavo de Real, devido a uma maior quantidade de ativos fixos (particularmente estoque de peças de reposição), e ao aumento de R\$0,9 milhão relacionado à aquisição de três aeronaves 737-800NG durante o 4T06 e duas 737-700 que foram classificadas como leasing financeiro.

As **outras despesas operacionais** por ASK reduziram 1,9% para 1,01 centavo de Real, devido à diminuição das despesas com seguro, hospedagem da tripulação e das despesas diretas com o passageiro. Despesas com seguro, a 0,16 centavo de Real por ASK (R\$9,8 milhões no total),





diminuíram 23,0% em decorrência da redução no valor médio dos prêmios, da apreciação de 4,4% do Real e da maior taxa de utilização de aeronaves.

### COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR <sup>1</sup>

O impacto da redução de 4,56 centavos de Real no RASK foi parcialmente compensado pela redução de 1,85 centavo de Real no CASK, resultando em uma diminuição do EBITDA por ASK para 2,25 centavos de Real no 4T06. Comparado com o 3T06, o EBITDA por ASK diminuiu 53,1%. O EBITDA do 4T06 totalizou R\$136,4 milhões, comparado a R\$187,3 milhões no 4T05 (redução de 27,2%) e R\$249,8 milhões no 3T06 (redução de 45,4%).

Cálculo do EBITDAR (centavos de Real por ASK)					
	4T06	4T05	Var. %	3T06	Var. %
Receita Líquida	16,67	21,23	-21,5%	20,79	-19,8%
Custos e Despesas Operacionais	14,82	16,67	-11,1%	16,31	-9,1%
EBIT	1,85	4,56	-59,4%	4,48	-58,7%
Depreciação & Amortização	0,40	0,29	37,9%	0,32	25,0%
<b>EBITDA</b>	<b>2,25</b>	<b>4,85</b>	<b>-53,6%</b>	<b>4,80</b>	<b>-53,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,5%</b>	<b>22,8%</b>	<b>-9,3 pp</b>	<b>23,1%</b>	<b>-9,6 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	1,40	1,67	-16,2%	1,30	7,7%
<b>EBITDAR</b>	<b>3,65</b>	<b>6,52</b>	<b>-44,0%</b>	<b>6,10</b>	<b>-40,2%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>21,9%</b>	<b>30,7%</b>	<b>-8,8 pp</b>	<b>29,3%</b>	<b>-7,4 pp</b>

Cálculo do EBITDAR (R\$ milhões)					
	4T06	4T05	Var. %	3T06	Var. %
Receita Líquida	1.012,0	821,1	23,2%	1.083,0	-6,6%
Custos e Despesas Operacionais	899,6	645,2	39,4%	849,8	5,9%
EBIT	112,3	175,9	-36,2%	233,1	-51,8%
Depreciação & Amortização	24,1	11,4	111,6%	16,7	44,3%
<b>EBITDA</b>	<b>136,4</b>	<b>187,3</b>	<b>-27,2%</b>	<b>249,8</b>	<b>-45,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,5%</b>	<b>22,8%</b>	<b>-9,3 pp</b>	<b>23,1%</b>	<b>-9,6 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	85,1	64,5	32,0%	67,5	26,1%
<b>EBITDAR</b>	<b>221,5</b>	<b>251,8</b>	<b>-12,0%</b>	<b>317,3</b>	<b>-30,2%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>21,9%</b>	<b>30,7%</b>	<b>-8,8 pp</b>	<b>29,3%</b>	<b>-7,4 pp</b>

<sup>1</sup> EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são indicadores não GAAP e são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratarmos de indicadores importantes de nosso desempenho operacional para nossos investidores. Normalmente apresentamos o EBITDAR como complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto com as despesas com arrendamento de aeronaves deve ser considerado junto com o impacto de depreciação e amortização. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o USGAAP ou Legislação Societária (BRGAAP), ou ainda, como medida de lucratividade da companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.



O arrendamento de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para a GOL. Como a Companhia arrenda hoje a maioria de suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR, equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves (denominado em USD), é um indicador útil para medir desempenho operacional relativo para nossos investidores e usuários de nossas demonstrações financeiras. Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 3,65 centavos de Real no 4T06, comparado aos 6,52 centavos de Real registrados no 4T05. O EBITDAR totalizou R\$221,5 milhões no 4T06, comparado a R\$251,8 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$317,3 milhões no 3T06.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido aumentou R\$2,3 milhões. As despesas com juros aumentaram R\$14,8 milhões, principalmente, devido ao aumento de empréstimos e financiamentos de longo prazo e a um maior volume de financiamentos de capital de giro relacionados ao aumento das operações. A receita financeira aumentou em R\$5,3 milhões principalmente devido a um maior volume de caixa e aplicações financeiras, parcialmente compensado por uma redução de 5,2 pp na taxa de juros brasileira (CDI).

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T06	4T05	3T06
Despesas com juros	(14.969)	(126)	(24.497)
Juros Capitalizados	(121)	2.734	9.149
Receita Financeira	43.370	38.110	42.578
Outros ganhos (perdas)	(5.155)	(19.879)	(6.237)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>23.125</b>	<b>20.839</b>	<b>20.993</b>

## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido no 4T06 foi de R\$92,7 milhões, com margem de 9,2%, versus um lucro líquido de R\$170,5 milhões, no 4T05.

O lucro líquido por ação básico foi de R\$0,47 no 4T06 comparado a R\$0,88, no 4T05. A média ponderada da quantidade de ações, básico, em circulação no mercado foi de 196.206.466, no 4T06, e de 195.269.054, no 4T05. O lucro líquido por ação diluído foi de R\$0,47, no 4T06, comparado a R\$0,88, no 4T05. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 196.278.698, no 4T06, e de 196.050.417, no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido por ADS básico foi de US\$0,22, no 4T06, em comparação aos US\$0,39, no 4T05. A média ponderada da quantidade de ADS básico em circulação no mercado foi de 196.206.466, no 4T06, e de 195.269.054, no 4T05. O lucro líquido por ADS diluído foi de US\$0,22 no 4T06, comparado aos US\$0,39, do 4T05. A média ponderada da quantidade de ADS diluído em circulação no mercado foi de 196.278.698, no 4T06, e de 196.050.417, no 4T05.

O lucro líquido de 2006 atingiu R\$569,1 milhões (US\$266,2 milhões), representando margem líquida de 15,0%. O lucro por ação do ano de 2006 foi de R\$2,90 (US\$1,36 por ADS).



O lucro líquido por ação do ano de 2006, em BRGAAP, foi de R\$3,49 (US\$1,63 por ADS). O lucro líquido do ano de 2006, em BRGAAP, foi de R\$684,5 milhões (US\$320,1 milhões), representando um crescimento de 61,2% sobre 2005 e margem líquida de 18,0%.

De acordo com a política de distribuição de dividendos intercalares trimestrais para o exercício de 2006, a Administração recomendou um pagamento para acionistas de juros sobre o capital próprio, apurado com base nas demonstrações financeiras societárias para o período findo em 31 de dezembro de 2006. O montante líquido total aprovado para o 4T06 foi de R\$42,4 milhões (R\$25,8 milhões de juros sobre o capital próprio e R\$16,6 milhões de dividendos complementares) a ser pago no dia 10 de fevereiro de 2007 a título de juros sobre o capital próprio para acionistas registrados em 20 de dezembro de 2006 e no dia 26 de março de 2007, a título de dividendos complementares para acionistas registrados em 15 de fevereiro de 2007. O pagamento líquido para o trimestre é equivalente a R\$0,2012 por ação (aproximadamente US\$0,0940 por ADS). Em 2006, a GOL distribuiu um total de R\$162,6 milhões em dividendos, equivalente a 25,0% do lucro líquido.

Em 2007, a GOL distribuirá dividendos trimestrais fixos de R\$0,35 por ação, equivalente a 26-29% do lucro líquido estimado e um *yield* estimado em 2%.

## FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades aumentaram em R\$100,1 milhões, no 4T06. O caixa advindo das atividades operacionais foi de R\$88,9 milhões, principalmente, em função de um aumento em outras obrigações (R\$97,8 milhões) de um aumento no lucro da operação (R\$92,7 milhões) e uma redução nas contas a receber (R\$34,4 milhões), parcialmente compensado por um aumento em depósitos com locatários (R\$100,2 milhões). Os depósitos para manutenção futura foram de US\$125,3 milhões, em 31 de dezembro de 2006.

O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$284,8 milhões, representado por R\$364,7 milhões para aquisições de propriedades, incluindo aeronaves no montante de R\$217,9 milhões, parcialmente compensado por R\$78,8 milhões de devolução de adiantamentos para aquisição de aeronaves, referentes a cinco aeronaves no 4T06.

O caixa advindo das atividades de financiamento durante o 4T06 foi de R\$296,1 milhões, principalmente, devido a um aumento nos empréstimos de longo prazo relacionados a três aeronaves Boeing 737-800NG (R\$200,0 milhões) e a um aumento no *leasing* financeiro relacionado a dois Boeing 737-700NG (R\$62,0 milhões).

Resumo do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T06	4T05	Var. %	3T06	Var. %
Fluxo de Caixa advindo das atividades Operacionais	<b>88,9</b>	168,3	-47,2%	316,1	-71,9%
Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento <sup>(1)</sup>	<b>(284,8)</b>	(135,1)	110,8%	(35,7)	697,8%
Fluxo de Caixa utilizado/advindo das atividades de Financiamento	<b>296,1</b>	2,2	13298,7%	70,5	320,0%
<b>Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>100,1</b>	<b>35,4</b>	<b>182,8%</b>	<b>350,9</b>	<b>-71,4%</b>

1. Excluindo-se R\$89,6 milhões no 4T06, R\$(10,0) milhões no 4T05 e R\$314,5 milhões no 3T06 de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115



## COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A liquidez da GOL continuou sólida no 4T06. A posição de caixa em 31 de dezembro de 2006 era de R\$1.706,3 milhões, um aumento de R\$100,1 milhões em comparação ao 3T06. A liquidez total ficou em R\$2.366 milhões de caixa e recebíveis no final do 4T06. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia contava com nove linhas de crédito rotativo garantidas por recebíveis e notas promissórias. Em 31 de dezembro de 2006, o montante utilizado dessas linhas de crédito era de R\$128,3 milhões.

Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	31/12/2006	30/9/2006	Var %
Disponibilidades	1.706,3	1.606,2	6,2%
Dívida de Curto Prazo	128,3	117,7	9,0%
Dívida de Longo Prazo	989,0	750,6	31,8%
<b>Caixa Líquido</b>	<b>589,0</b>	<b>737,9</b>	<b>-20,2%</b>

Atualmente, a GOL arrenda a maioria de aeronaves, assim como espaços em terminais de aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e equipamentos. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia arrendava 60 aeronaves sob arrendamento operacional, cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2006 e 2012 e 5 sob arrendamento financeiro. Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos são denominados em dólares norte-americanos.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia tinha 76 pedidos firmes (líquido de onze já entregues) e 34 opções de compra de novas aeronaves Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes, no valor aproximado de US\$5,4 bilhões com base no preço de lista das aeronaves, estão previstos para serem entregues entre 2006 e 2012. Até 31 de dezembro de 2006, a GOL realizou depósitos no valor de US\$204,2 milhões relacionados estes pedidos.

A próxima tabela contém um resumo dos nossos principais pagamentos de dívidas de longo prazo, compromissos de arrendamentos operacionais, compromissos relativos a aquisição de aeronaves e outras obrigações em 31 de dezembro de 2006:

Principais compromissos (R\$ mil)	Principais compromissos (R\$ mil)					Após	
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Obrigações de longo prazo	8.186	160.004	62.025	61.372	61.480	207.175	560.242
Contratos de arrendamento operacional	421.870	347.081	298.926	201.628	176.073	503.029	1.948.607
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	115.954	150.191	161.195	141.191	65.472	1.530	635.533
Compromissos de compra de aeronaves	2.502.025	1.971.577	2.245.264	1.704.769	1.535.050	1.590.319	11.549.004
<b>Total</b>	<b>3.048.035</b>	<b>2.628.853</b>	<b>2.767.410</b>	<b>2.108.960</b>	<b>1.838.075</b>	<b>2.302.053</b>	<b>14.693.386</b>



A tabela abaixo mostra a frota projetada de 2006 até 2012:

<b>GOL: Plano de Frota</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
141-assento B 300s	14	14	12	7	-	-	-
144-assento B 700 NG	30	30	28	21	20	10	10
177-assento B 800 NG	10	11	12	10	6	6	4
187-assento B 800 NG <sup>(1)</sup>	<u>11</u>	<u>25</u>	<u>34</u>	<u>50</u>	<u>66</u>	<u>78</u>	<u>87</u>
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>80</b>	<b>86</b>	<b>88</b>	<b>92</b>	<b>94</b>	<b>101</b>

(1) Incluindo *sale-leasebacks*.

## RETORNOS

A tabela abaixo mostra os indicadores de retorno da GOL para o período de doze meses findo em cada trimestre:

<b>Retornos (em US\$ mil) (USGAAP)</b>	<b>UDM 4T06</b>	<b>UDM 4T05</b>	<b>Var %</b>	<b>UDM 3T06</b>	<b>Var %</b>
Receita Líquida / Aeronave	<b>34.874</b>	<b>31.955</b>	9,1%	<b>36.311</b>	-4,0%
Lucro Operacional / Aeronave	<b>6.434</b>	<b>7.439</b>	-13,5%	<b>7.693</b>	-16,4%
ROIC <sup>(1)</sup>	<b>17,1%</b>	<b>27,4%</b>	-10,3 pp	<b>21,4%</b>	-4,3 pp
ROE <sup>(2)</sup>	<b>25,8%</b>	<b>28,2%</b>	-2,4 pp	<b>30,0%</b>	-4,2 pp
ROA <sup>(3)</sup>	<b>13,2%</b>	<b>20,1%</b>	-6,9 pp	<b>16,8%</b>	-3,6 pp
LTM Net Dividend Yield	<b>2,0%</b>	<b>nm</b>	nm	<b>1,3%</b>	+0,7 pp

(1) Lucro Líquido / (Patrimônio Líquido + Dívida Total)

(2) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

(3) Lucro Líquido / Ativos Totais

## PROJEÇÕES

A GOL prossegue com seu modelo de negócios bem-sucedido de baixo custo, baixa tarifa. Continuamos a avaliar oportunidades de expandir nossas operações, adicionando novos vôos no mercado interno e em outros centros de alto tráfego em países da América do Sul. Esperamos nos beneficiar de economias de escala ao continuarmos a adicionar novas aeronaves a uma malha altamente eficiente e bem estabelecida. Nós esperamos reduzir o custo médio por ASK (CASK) ao continuarmos reduzindo a idade média da frota, ao operarmos uma frota ainda mais econômica e ao nos beneficiarmos das economias de custo geradas pela utilização do nosso Centro de Manutenção de Aeronaves e da otimização de custo nos nossos canais de distribuição. Antecipamos que o quarto trimestre será sólido devido aos esforços de nossos colaboradores em melhorar a produtividade em todas as áreas da Companhia.

Os problemas operacionais no controle de tráfego aéreo que afetaram os resultados do 4T06 estão sendo resolvidos de várias maneiras. Aproximadamente, 60 controladores de vôo foram contratados nos últimos dois meses e outros serão contratados ainda este ano. O governo também planeja investir atualizações de sistemas e equipamentos. Para fazer frente ao crescimento projetado de capacidade da indústria, a Infraero - a operadora dos aeroportos no Brasil - e o governo anunciaram neste mês que planejam investir R\$6 bilhões até 2010, como parte do "Programa de Aceleração do Crescimento - PAC". Nos aeroportos, o investimento projetado é de, aproximadamente, R\$1,8 bilhão.



O mercado de transporte aéreo de passageiros no Brasil continua com penetração muito baixa e a disponibilidade de mais assentos a baixas tarifas é importante para o contínuo desenvolvimento do setor. A GOL está investindo para aumentar a sua frota em mais 15 aeronaves em 2007. A adição programada de três aeronaves em nossa frota no primeiro trimestre de 2007 irá permitir um crescimento de 60% na capacidade de assentos disponíveis em comparação ao 1T06. Para o primeiro trimestre de 2007, esperamos uma taxa de ocupação na faixa de 72% com *yields* em torno de 22 centavos de Real. Em janeiro, a GOL está tendo altas taxas de ocupação, acima de 75%, as *forward bookings* para fevereiro e março são fortes, e as vendas de janeiro estão 25% superiores a dezembro, com tarifa média de R\$213. O controle de tráfego aéreo continua apresentando desafios operacionais e, em janeiro, tivemos mais de 800 vôos cancelados, representando 5% do total. Para o 1T07, prevemos um CASK, sem despesas de combustível, em torno de 9 centavos de Real. Esperamos que a adição de aeronaves maiores e mais econômicas e a redução no preço de querosene de aviação reduzam os nossos custos de combustível por ASK em mais de 10% no 1T07. Estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio no primeiro trimestre de 2007, sustentado por bons fundamentos econômicos da economia brasileira.

Em 2007, planejamos aumentar a receita em mais de 45%, enquanto reduzimos os custos por unidade em, aproximadamente, 9%. Planejamos inaugurar cinco novos mercados domésticos e três internacionais, enquanto adicionamos mais de 130 novas frequências diárias. Planejamos estimular mais a demanda por transporte aéreo entre os consumidores de baixa e média renda por meios inovadores de pagamento. Estamos confiantes que 2007 será um ano recorde à medida que continuamos a popularizar o transporte aéreo na América do Sul e dobramos nossas operações internacionais.

As projeções financeiras para 2007 são baseadas na expansão planejada da capacidade da GOL e num cenário de forte demanda para nossos serviços de transporte aéreo, motivado pelos fundamentos sólidos da economia brasileira e baixas tarifas da GOL que estimulam a demanda. Para 2007, esperamos adicionar 15 aeronaves à frota e expandir a capacidade em, aproximadamente, 50% para atender adequadamente à demanda esperada e adicionar novas rotas e mercados no Brasil e América do Sul. Os *yields* de passageiros devem reduzir em, aproximadamente, 7% em 2007, principalmente, devido a uma maior etapa média, e o RASK deve reduzir em torno de 4%. Prevemos um CASK, sem despesas de combustível para o ano em torno de 8,5 centavos de Real, uma redução de 8% comparada a 2006. Os custos de combustível por ASK devem reduzir em, aproximadamente, 10% no ano, devido a aeronaves maiores e mais econômicas e a preços de querosene mais baixos. Esperamos uma margem operacional na faixa de 23%. Planejamos continuar a popularizar o mercado de transporte aéreo na América do Sul por meio da expansão de nosso negócio, da inovação tecnológica, da melhoria da eficiência operacional, de disciplinado controle de custos, de menores tarifas e qualidade no atendimento de nossos passageiros.

Projeções Financeiras (USGAAP)	2007 (preliminar)	2007 (ano inteiro)
Crescimento em ASK	+/- 45%	+/- 50%
Taxa de Ocupação	+/- 75%	+/- 75%
Receita Líquida (em bilhões)	+/- R\$ 5,6	+/- R\$5,5
CASK sem combustível (R\$)	+/- 9,0 centavos	+/- 8,5 centavos
Margem Operacional	+/- 23%	+/- 23%
Lucro por Ação	R\$ 5,20 – R\$ 5,65	R\$5,20 - R\$5,65



## RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

No 4T06, a GOL incentivou atividades sociais e culturais focando em benefícios a crianças, saúde e educação, em apoio à organizações como AACD, APAE, Pastoral da Criança, Instituto Criar, além de investimentos em shows de Música Popular Brasileira, cinema, livros e teatro nacional. Contribuições totais às atividades sociais somaram, aproximadamente, R\$0,9 milhão durante o trimestre.

Na Demonstração de Valor Adicionado, em 2006, a GOL distribuiu R\$944 milhões para colaboradores, governo, financiadores, arrendadores e acionistas, e reinvestiu R\$711 milhões.

## GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

**Passageiros pagantes:** é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa;

**Passageiros-quilômetro transportados (RPK):** é o número de quilômetros voados por passageiro pagante;

**Assentos-quilômetro oferecidos (ASK):** é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo;

**Taxa de Ocupação:** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK);

**Taxa de Ocupação, *break-even*:** é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais;

**Taxa de utilização da aeronave:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação;

**Horas bloco:** tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento;

**Yield por passageiro por quilômetro:** é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado;

**Receita Líquida:** Receita operacional total após impostos e deduções;

**Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido:** é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis;

**Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos;

**Distância média de vôos ou Etapa média:** representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave;

**Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.



## Release de Resultado Quarto Trimestre de 2006



### Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes é uma das companhias aéreas de “baixo custo, baixa tarifa”, mais lucrativas e de maior crescimento da indústria em todo o mundo. A GOL opera mais de 600 vôos diários para 55 destinos que conectam todas as mais importantes cidades do Brasil como também os principais destinos na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai. A Companhia oferece vôos diários para mais destinos no Brasil do que qualquer outra companhia aérea brasileira, ao mesmo tempo em que disponibiliza a tabela de vôos mais conveniente do país. A GOL opera uma frota jovem e moderna de Boeing 737, a aeronave mais segura e confortável da classe, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento da marca e a satisfação do cliente, a Companhia que opera com classe única de serviços apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. Os planos de crescimento da GOL incluem o aumento de frequências nos mercados em que já opera e o acréscimo de novos destinos tanto no Brasil como em outros países de tráfego intenso na América do Sul. As ações de GOL estão listadas na Bovespa e na NYSE. GOL: aqui todos podem voar!

Para mais informações, tabela de vôos e tarifas, acesse o site [www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br) ou ligue para: 0300-789-2121 no Brasil, 0810-266-3131 na Argentina, 800-1001-21 na Bolívia, 0004 055 127 no Uruguai, 1 888 0042 0090 e 1230 020 9104 no Chile, 009 800 55 1 0007 no Paraguai e 55 11 2125-3200 em outros países.

### CONTATO: GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

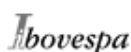
Relações com Investidores  
Tel.: (11) 3169-6800  
E-mail: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)  
[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

Comunicação Corporativa  
Tel: (11) 3169-6449  
E-mail: [rcorbioli@golnaweb.com.br](mailto:rcorbioli@golnaweb.com.br)

Imprensa – Brasil & América Latina  
MVL Comunicação; C. Silva  
Tel.: (11) 3049-0343 / 3049-0341  
E-mail: [camila@mvl.com.br](mailto:camila@mvl.com.br)

Imprensa – EUA & Europa  
Edelman; G. Juncadella e M. Smith  
Tel: +1 (212) 704-4448 / 704-8196  
E-mail: [gabriela.juncadella@edelman.com](mailto:gabriela.juncadella@edelman.com)  
[meaghan.smith@edelman.com](mailto:meaghan.smith@edelman.com)

*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*







### Dados Operacionais

US GAAP - Não Auditado

	<u>4T06</u>	<u>4T05</u>	<u>Var. %</u>
Passageiros pagantes (000)	4.698	3.630	29,4%
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)	4.123	2.869	43,7%
Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)	6.070	3.868	56,9%
Taxa de ocupação	67,9%	74,2%	-6,3 pp
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	60,4%	58,3%	+2,1 pp
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	14,2	13,9	2,2%
Tarifa média	R\$ 206,00	R\$ 218,93	-5,9%
<i>Yield</i> por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	23,14	27,33	-15,3%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	15,72	20,27	-22,4%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	16,67	21,23	-21,5%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	14,82	16,67	-11,1%
CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)	9,36	9,93	-5,7%
Decolagens	46.623	34.192	36,4%
Distância média de vôo (km)	885	738	19,9%
Número médio de aeronaves operacionais	59,0	40,0	47,5%
Litros consumidos no período (mm)	208,2	138,5	50,3%
Funcionários efetivos no final do período	8.840	5.456	62,0%
% de vendas pelo <i>website</i> no período	80,2%	86,3%	-6,1 pp
% de vendas pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período	91,4%	95,1%	-3,7 pp
Taxa de câmbio média <sup>(1)</sup>	R\$ 2,15	R\$ 2,25	-4,4%
Taxa de câmbio no final do período <sup>(1)</sup>	R\$ 2,14	R\$ 2,34	-8,5%
Inflação (IGP-M) <sup>(2)</sup>	1,6%	1,0%	+0,6 pp
Inflação (IPCA) <sup>(3)</sup>	1,1%	1,7%	-0,6 pp
WTI (médio por barril, US\$) <sup>(4)</sup>	\$60,00	\$60,05	-0,1%
Querosene de aviação - Golfo do México (US\$ médio por litro)	\$170,46	\$180,25	-5,4%

<sup>(1)</sup> Fonte: Banco Central

<sup>(2)</sup> Fonte: Fundação Getúlio Vargas

<sup>(3)</sup> Fonte: IBGE

<sup>(4)</sup> Fonte: Bloomberg



### Dados Operacionais

US GAAP - Não Auditado

	<u>Ano 2006</u>	<u>Ano 2005</u>	<u>Var. %</u>
Passageiros pagantes (000)	17.447	13.000	34,2%
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)	14.819	9.712	52,6%
Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)	20.261	13.212	53,4%
Taxa de ocupação	73,1%	73,5%	-0,4 pp
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	59,6%	56,4%	+3,2 pp
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	14,2	13,9	2,2%
Tarifa média	R\$ 205,25	R\$ 195,31	5,1%
Yield por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	24,16	26,14	-7,6%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	17,67	19,22	-8,1%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	18,77	20,20	-7,1%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	15,30	15,50	-1,3%
CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)	9,25	9,38	-1,4%
Decolagens	164.696	120.971	36,1%
Distância média de vôo (km)	832	722	15,2%
Número médio de aeronaves operacionais	50,1	34,3	46,1%
Litros consumidos no período (mm)	712,9	476,6	49,6%
Funcionários efetivos no final do período	8.840	5.456	62,0%
% de vendas pelo <i>website</i> no período	81,6%	81,0%	+0,6 pp
% de vendas pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período	92,4%	93,3%	-0,9 pp
Taxa de câmbio média <sup>(1)</sup>	R\$ 2,18	R\$ 2,44	-10,7%
Taxa de câmbio no final do período <sup>(1)</sup>	R\$ 2,14	R\$ 2,34	-8,5%
Inflação (IGP-M) <sup>(2)</sup>	3,9%	1,2%	+2,7 pp
Inflação (IPCA) <sup>(3)</sup>	3,1%	5,7%	-2,6 pp
WTI (médio por barril, US\$) <sup>(4)</sup>	\$66,12	\$56,59	16,8%
Querosene de aviação - Golfo do México (US\$ médio por litro)	\$184,05	\$163,89	12,3%

<sup>(1)</sup> Fonte: Banco Central

<sup>(2)</sup> Fonte: Fundação Getúlio Vargas

<sup>(3)</sup> Fonte: IBGE

<sup>(4)</sup> Fonte: Bloomberg



### Demonstrações do Resultado Consolidadas

US GAAP - Não Auditado  
R\$ 000

	<u>4T06</u>	<u>4T05</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 954.034	R\$ 783.970	21,7%
Transporte de cargas e outros	<u>57.968</u>	<u>37.135</u>	56,1%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.012.002</b>	<b>821.105</b>	<b>23,2%</b>
<b>Custo e Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	130.609	82.934	57,5%
Combustível e lubrificantes	331.228	260.769	27,0%
Arrendamento mercantil de aeronaves	85.121	64.482	32,0%
Comerciais e publicidade	85.596	104.626	-18,2%
Tarifas de pouso e decolagem	45.505	27.773	63,8%
Prestação de serviços	82.120	28.359	189,6%
Material de manutenção e reparo	54.303	25.127	116,1%
Depreciação	24.148	11.413	111,6%
Outros custos e despesas operacionais	<u>61.072</u>	<u>39.717</u>	53,8%
<b>Total de custos e despesas operacionais</b>	<b>899.702</b>	<b>645.200</b>	<b>39,4%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>112.300</b>	<b>175.905</b>	<b>-36,2%</b>
<b>Outras receitas (despesas)</b>			
Despesas financeiras	(14.969)	(126)	11780,2%
Juros capitalizados	(121)	2.734	-104,4%
Receitas financeiras	43.370	38.110	13,8%
Outros ganhos (perdas)	<u>(5.155)</u>	<u>(19.879)</u>	-74,1%
<b>Total de outras receitas (despesas)</b>	<b>23.125</b>	<b>20.839</b>	<b>11,0%</b>
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>135.425</b>	<b>196.744</b>	<b>-31,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(42.769)</u>	<u>(26.165)</u>	63,5%
<b>Lucro líquido</b>	<b>92.656</b>	<b>170.579</b>	<b>-45,7%</b>
<b>Lucro por ação, básico</b>	R\$ 0,47	R\$ 0,88	-46,6%
<b>Lucro por ação, diluído</b>	R\$ 0,47	R\$ 0,88	-46,6%
<b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>	\$0,22	\$0,39	-43,6%
<b>Lucro por ADS, diluído - US Dollar</b>	\$0,22	\$0,39	-43,6%
<b>Número de ações médio ponderado</b>	196.206	195.451	0,4%
<b>Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição</b>	196.279	196.227	0,0%



### Demonstrações do Resultado Consolidadas

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>Ano 2006</u>	<u>Ano 2005</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 3.580.919	R\$ 2.539.016	41,0%
Transporte de cargas e outros	221.098	130.074	70,0%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>3.802.017</b>	<b>2.669.090</b>	<b>42,4%</b>
<b>Custo e Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	413.977	260.183	59,1%
Combustível e lubrificantes	1.227.001	808.268	51,8%
Arrendamento mercantil de aeronaves	292.548	240.876	21,5%
Comerciais e publicidade	414.597	335.722	23,5%
Tarifas de pouso e decolagem	157.695	92.404	70,7%
Prestação de serviços	199.430	91.599	117,7%
Material de manutenção e reparo	146.505	55.373	164,6%
Depreciação	69.313	35.014	98,0%
Outros custos e despesas operacionais	179.494	128.300	39,9%
<b>Total de custos e despesas operacionais</b>	<b>3.100.560</b>	<b>2.047.739</b>	<b>51,4%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>701.457</b>	<b>621.351</b>	<b>12,9%</b>
<b>Outras receitas (despesas)</b>			
Despesas financeiras	(66.378)	(19.383)	242,5%
Juros capitalizados	16.733	17.113	-2,2%
Receitas financeiras	174.354	140.204	24,4%
Outros ganhos (perdas)	(27.204)	(41.763)	-34,9%
<b>Total de outras receitas (despesas)</b>	<b>97.505</b>	<b>96.171</b>	<b>1,4%</b>
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>798.962</b>	<b>717.522</b>	<b>11,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(229.825)	(204.292)	12,5%
<b>Lucro líquido</b>	<b>569.137</b>	<b>513.230</b>	<b>10,9%</b>
<b>Lucro por ação, básico</b>	R\$ 2,90	R\$ 2,66	9,0%
<b>Lucro por ação, diluído</b>	R\$ 2,90	R\$ 2,65	9,4%
<b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>	\$1,36	\$1,14	19,3%
<b>Lucro por ADS, diluído - US Dollar</b>	\$1,36	\$1,13	20,4%
<b>Número de ações médio ponderado</b>	196.103	192.828	1,7%
<b>Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição</b>	196.221	193.604	1,4%



**Balço Patrimonial Consolidado**

US GAAP - Não Auditado  
R\$ 000

	<u>31 de Dezembro de 2006</u>	<u>31 de Dezembro de 2005</u>
<b>ATIVO</b>	<b>4.298.405</b>	<b>2.555.843</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.840.888</b>	<b>1.540.638</b>
Caixa	280.977	106.347
Tít. e valores mobiliários	1.425.369	762.688
Contas a receber, líquido de PDD	659.306	563.958
Estoques	75.165	40.683
Imposto a compensar e impostos diferidos	60.396	13.953
Despesas antecipadas	64.496	39.907
Depósitos com lessores	232.960	-
Outros créditos e valores	42.219	13.102
<b>Permanente, líquido</b>	<b>1.089.609</b>	<b>578.600</b>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	436.911	356.765
Equipamentos de vôo	671.247	225.724
Outros imobilizados	129.260	75.619
Depreciação acumulada	(147.809)	(79.508)
<b>Outros Ativos</b>	<b>367.908</b>	<b>436.605</b>
Depósitos com lessores	304.875	408.776
Outros	63.033	27.829
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.298.405</b>	<b>2.555.843</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.000.346</b>	<b>646.225</b>
Contas a pagar	124.110	73.924
Obrigações trabalhistas	87.821	71.638
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recolher	139.394	83.750
Transportes a executar	335.268	217.800
Empréstimos de curto-prazo	128.304	54.016
Dividendos a pagar	42.961	101.482
Diferimento de ganhos em transações de venda seguidas de arrendamento	10.128	-
Prêmios de seguro a pagar	44.897	25.371
Outras obrigações	46.165	18.244
Porção de curto prazo da dívida de longo prazo	41.298	-
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.092.901</b>	<b>87.287</b>
Dívida de longo prazo	988.957	-
Impostos diferidos, líquido	28.064	63.694
Diferimento de ganhos em transações de venda seguidas de arrendamento	48.219	-
Outros	27.661	23.593
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.205.158</b>	<b>1.822.331</b>
Ações preferenciais	846.125	843.714
Ações ordinárias	41.500	41.500
Capital adicional	35.430	32.273
Lucros apropriados a reserva legal	39.577	39.577
Lucros retidos	1.246.848	858.856
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	(4.322)	6.411



### Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>4T06</u>	<u>4T05</u>	<u>% Var.</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido	92.656	170.579	-45,7%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	24.148	11.918	102,6%
Provisão para devedores duvidosos	568	171	232,2%
Impostos diferidos	(12.478)	(6.574)	89,8%
Juros capitalizados	121	(2.731)	nm
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	34.402	(48.350)	nm
Estoques	(746)	-	nm
Depósitos com lessores	(100.153)	(32.282)	210,2%
Contas a pagar e outras obrigações	4.494	48.174	-90,7%
Transportes a executar	23.829	24.074	-1,0%
Dividendos a pagar	(75.770)	40.806	nm
Outras Obrigações	97.817	(37.449)	nm
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>88.888</b>	<b>168.336</b>	<b>-47,2%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	1.132	301	276,1%
Adições de propriedade e equipamento	(364.735)	(98.069)	271,9%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	78.765	(37.369)	nm
Aquisição de valores mobiliários de curto prazo	(89.572)	10.043	nm
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(374.410)</b>	<b>(125.094)</b>	<b>199,3%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos de curto prazo	10.573	(12.662)	nm
Empréstimos de longo prazo	275.474	-	nm
Emissão de ações preferenciais	-	20.957	-100,0%
Dividendos pagos	12.244	(673)	nm
Outros, líquido	(2.189)	(5.412)	-59,6%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>296.102</b>	<b>2.210</b>	<b>13298,3%</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>10.580</b>	<b>45.452</b>	<b>-76,7%</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	270.397	60.895	344,0%
Caixa e equivalentes no final do exercício	<b>280.977</b>	<b>106.347</b>	<b>164,2%</b>
Caixa, equiv. e invest. de CP no início do exerc.	<b>1.606.194</b>	<b>833.626</b>	<b>92,7%</b>
Caixa, equiv. e invest. de CP no final do exerc.	<b>1.706.346</b>	<b>869.035</b>	<b>96,3%</b>
<b>Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa</b>			
Juros pagos, líquido do montante capitalizado	13.798	10.459	31,9%
Tributos pagos	59.297	24.560	141,4%
Juros capitalizados	(121)	-	nm



### Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	Ano 2006	Ano 2005	% Var.
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido	569.137	513.230	10,9%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	69.313	35.519	95,1%
Provisão para devedores duvidosos	5.476	1.343	307,7%
Impostos diferidos	(27.882)	20.926	nm
Juros capitalizados	(16.733)	(17.113)	-2,2%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(100.824)	(178.931)	-43,7%
Estoques	(34.482)	(19.645)	75,5%
Créditos com lessores	(110.858)	(119.661)	-7,4%
Contas a pagar e outras obrigações	50.186	37.488	33,9%
Transportes a executar	117.468	57.909	102,8%
Dividendos a pagar	(58.521)	40.806	nm
Outras Obrigações	38.591	(18.126)	nm
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>500.871</b>	<b>353.745</b>	<b>41,6%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(18.204)	301	nm
Adições de propriedade e equipamento	(500.176)	(169.443)	195,2%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	(63.413)	(313.318)	-79,8%
Aquisição de valores mobiliários de curto prazo	(662.681)	(319.327)	107,5%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(1.244.474)</b>	<b>(801.787)</b>	<b>55,2%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos de curto prazo	74.288	(64.333)	nm
Empréstimos de longo prazo	1.030.255	-	nm
Emissão de ações preferenciais	-	279.080	-100,0%
Dividendos pagos	(181.145)	(60.676)	198,5%
Outros, líquido	(5.165)	(5.412)	-4,6%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>918.233</b>	<b>148.659</b>	<b>517,7%</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>174.630</b>	<b>(299.383)</b>	<b>nm</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	106.347	405.730	-73,8%
Caixa e equivalentes no final do exercício	<b>280.977</b>	<b>106.347</b>	<b>164,2%</b>
Caixa, equiv. e invest. de CP no início do exerc.	<b>869.035</b>	<b>849.091</b>	<b>2,3%</b>
Caixa, equiv. e invest. de CP no final do exerc.	<b>1.706.346</b>	<b>869.035</b>	<b>96,3%</b>
<b>Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa</b>			
Juros pagos, líquido do montante capitalizado	65.207	19.383	236,4%
Tributos pagos	257.706	168.975	52,5%
Juros capitalizados	16.733	17.113	-2,2%



### Demonstrações do Resultado Consolidadas

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>4T06</u>	<u>4T05</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 954.034	R\$ 783.970	21,7%
Transporte de cargas e outros	<u>57.968</u>	<u>37.135</u>	56,1%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.012.002</b>	<b>821.105</b>	<b>23,2%</b>
<b>Custo e Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	130.437	79.419	64,2%
Combustível e lubrificantes	331.228	260.769	27,0%
Arrendamento mercantil de aeronaves	97.285	64.482	50,9%
Comerciais e publicidade	85.596	104.626	-18,2%
Tarifas de pouso e decolagem	45.505	27.773	63,8%
Prestação de serviços	82.121	28.359	189,6%
Material de manutenção e reparo	45.026	25.128	79,2%
Depreciação e amortização	14.103	12.066	16,9%
Outros custos e despesas operacionais	<u>120.319</u>	<u>64.203</u>	87,4%
<b>Total de custos e despesas operacionais</b>	<b>951.620</b>	<b>666.825</b>	<b>42,7%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>60.382</b>	<b>154.280</b>	<b>-60,9%</b>
<b>Outras Despesas</b>			
Resultado financeiro líquido	156.197	(89.546)	-274,4%
<b>Resultado não operacional</b>	<b>22.953</b>	<b>-</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>239.532</b>	<b>64.734</b>	<b>270,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(41.760)	(43.992)	-5,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(31.319)</u>	<u>17.075</u>	-283,4%
<b>Lucro líquido antes rev de juros s/ capital próprio</b>	<b>166.453</b>	<b>37.817</b>	<b>340,2%</b>
Reversão de juros sobre capital proprio	<u>26.940</u>	<u>113.670</u>	-76,3%
<b>Lucro líquido</b>	<b>193.393</b>	<b>151.487</b>	<b>27,7%</b>
<b>Lucro por ação, básico</b>	R\$ 0,99	R\$ 0,75	32,0%
<b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>	\$0,46	\$0,33	39,4%
<b>Número de ações final período (000)</b>	196.206	195.973	0,1%





## Demonstrações do Resultado Consolidadas

BR GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>Ano 2006</u>	<u>Ano 2005</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 3.580.919	R\$ 2.539.016	41,0%
Transporte de cargas e outros	<u>221.098</u>	<u>130.074</u>	70,0%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>3.802.017</b>	<b>2.669.090</b>	<b>42,4%</b>
<b>Custo e Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	410.820	252.057	63,0%
Combustível e lubrificantes	1.227.001	808.268	51,8%
Arrendamento mercantil de aeronaves	318.192	240.876	32,1%
Comerciais e publicidade	414.597	335.722	23,5%
Tarifas de pouso e decolagem	157.695	92.404	70,7%
Prestação de serviços	199.431	91.599	117,7%
Material de manutenção e reparo	146.505	55.373	164,6%
Depreciação e amortização	58.252	36.206	60,9%
Outros custos e despesas operacionais	<u>260.582</u>	<u>246.123</u>	5,9%
<b>Total de custos e despesas operacionais</b>	<b>3.193.075</b>	<b>2.158.628</b>	<b>47,9%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>608.942</b>	<b>510.462</b>	<b>19,3%</b>
<b>Outras Despesas</b>			
Resultado financeiro líquido	142.811	(33.342)	-528,3%
<b>Resultado não operacional</b>	<b>98.071</b>	<b>-</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>849.824</b>	<b>477.120</b>	<b>78,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(257.706)	(189.576)	35,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(31.533)</u>	<u>23.287</u>	-235,4%
<b>Lucro líquido antes rev de juros s/ capital próprio</b>	<b>560.585</b>	<b>310.831</b>	<b>80,4%</b>
Reversão de juros sobre capital proprio	<u>123.887</u>	<u>113.670</u>	9,0%
<b>Lucro líquido</b>	<b>684.472</b>	<b>424.501</b>	<b>61,2%</b>
<b>Lucro por ação, básico</b>	R\$ 3,49	R\$ 2,17	60,8%
<b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>	\$1,63	\$0,94	73,4%
<b>Número de ações final período (000)</b>	196.206	195.973	0,1%



## Balanço Patrimonial Consolidado

BR GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>31 de Dezembro de 2006</u>	<u>31 de Dezembro de 2005</u>
<b>ATIVO</b>	<b>3.780.168</b>	<b>2.255.856</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.724.581</b>	<b>1.546.707</b>
Disponibilidades	699.990	129.304
Investimentos de curto prazo	1.006.356	739.731
Contas a receber, líquido de PDD	659.306	563.958
Estoques	75.165	40.683
Impostos diferidos e a compensar	73.451	20.022
Despesas antecipadas	64.496	39.907
Outros créditos e valores	145.817	13.102
<b>Não circulante</b>	<b>1.055.587</b>	<b>709.149</b>
Depósitos em garantia	40.787	29.618
Impostos diferidos	23.466	62.121
Investimentos	2.281	1.829
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	436.911	313.318
Imobilizado	358.519	266.710
Diferido e depósitos judiciais	48.030	-
Outras	145.593	35.553
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.780.168</b>	<b>2.255.856</b>
<b>Circulante</b>	<b>955.515</b>	<b>653.526</b>
Fornecedores	124.110	73.924
Obrigações trabalhistas	64.954	39.947
Provisão para imposto de renda e contribuição social	100.177	57.186
Taxas e tarifas aeroportuárias a recolher	39.217	26.564
Transportes a executar	335.268	217.800
Empréstimos e financiamentos	140.688	54.016
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	42.961	101.482
Participação dos empregados nos lucros	22.867	31.691
Seguros a pagar	44.897	25.371
Outras obrigações	40.376	25.545
<b>Não circulante</b>	<b>756.694</b>	<b>29.415</b>
Dívida de longo prazo	726.981	-
Provisões para contingências e outros	29.713	29.415
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.067.959</b>	<b>1.572.915</b>
Capital social	993.654	991.204
Reservas de Capital	89.556	89.556
Reservas de lucros	989.071	485.744
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	(4.322)	6.411



### Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>4T06</u>	<u>4T05</u>	<u>% Var.</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) líquido	193.393	147.288	31,3%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	14.103	12.066	16,9%
Juros capitalizados	(658)	-	nm
Provisão para devedores duvidosos	568	171	232,2%
Impostos diferidos	(31.747)	(17.075)	85,9%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	34.402	(48.350)	nm
Estoques	(746)	(9.040)	-91,7%
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	(120.975)	(42.011)	188,0%
Fornecedores	4.494	38.936	-88,5%
Arrendamentos mercantis a pagar	-	2.583	-100,0%
Transportes a executar	23.829	24.074	-1,0%
Impostos a pagar	32.306	25.073	28,8%
Seguros a pagar	44.897	1.311	3324,6%
Obrigações trabalhistas	(6.442)	6.573	nm
Provisão para contingências	2.269	4.735	-52,1%
Dividendos e juros sobre capital próprio	(75.772)	-	nm
Outras obrigações	<u>25.692</u>	<u>30.204</u>	-14,9%
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	<b>139.613</b>	<b>176.538</b>	<b>-20,9%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Aplicação financeira	(66.939)	(189.140)	-64,6%
Investimento	59	(80)	nm
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	1.132	(2.902)	nm
Adiantamento para aquisição de aeronaves	(145.290)	(80.816)	79,8%
Aquisição de Imobilizado	<u>101.635</u>	<u>(50.816)</u>	nm
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(109.403)</b>	<b>(323.754)</b>	<b>-66,2%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos	(6.880)	(12.662)	-45,7%
Integralização de capital	-	-	nm
Aumento de Capital	-	400	-100,0%
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	(2.362)	6.411	nm
Dividendos pagos	<u>12.244</u>	<u>(663)</u>	nm
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>3.002</b>	<b>(6.514)</b>	<b>nm</b>
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>	<b>33.212</b>	<b>(153.730)</b>	<b>nm</b>
Disponibilidades no início do exercício	666.778	283.034	135,6%
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>699.990</b>	<b>129.304</b>	<b>441,4%</b>
Reserva especial de ágio	<b>(9.244)</b>	<b>(23.350)</b>	-60,4%
Juros pagos durante o período	<b>13.377</b>	<b>126</b>	10516,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o período	<b>53.191</b>	<b>24.560</b>	116,6%



### Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Auditado

R\$ 000

	<u>Ano 2006</u>	<u>Ano 2005</u>	<u>% Var.</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) líquido	684.472	424.501	61,2%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	58.252	36.206	60,9%
Juros capitalizados	(33.068)	-	
Provisão para devedores duvidosos	5.476	1.343	307,7%
Impostos diferidos	(31.533)	(23.287)	35,4%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(100.824)	(178.931)	-43,7%
Estoques	(34.482)	(19.645)	75,5%
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	(298.615)	(41.358)	622,0%
Fornecedores	50.186	28.250	77,6%
Arrendamentos mercantis a pagar	-	1.047	-100,0%
Transportes a executar	117.468	57.909	102,8%
Impostos a pagar	42.991	22.092	94,6%
Seguros a pagar	44.897	1.311	3324,6%
Obrigações trabalhistas	25.007	16.087	55,4%
Provisão para contingências	298	11.281	-97,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio	(58.521)	-	nm
Outras obrigações	(6.711)	10.763	nm
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	<b>465.293</b>	<b>347.569</b>	<b>33,9%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Empréstimos de curto prazo, líquido	(266.625)	(296.370)	-10,0%
Investimento	(452)	(569)	-20,6%
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(11.169)	3.941	nm
Adiantamento para aquisição de aeronaves	(80.146)	(356.765)	-77,5%
Aquisição de Imobilizado	(160.440)	(127.364)	26,0%
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(518.832)</b>	<b>(777.127)</b>	<b>-33,2%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos	813.653	(64.333)	nm
Integralização de capital	2.450	-	nm
Aumento de Capital	-	271.730	-100,0%
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	(10.733)	6.411	nm
Dividendos pagos	(181.145)	(60.676)	198,5%
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>624.225</b>	<b>153.132</b>	<b>307,6%</b>
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>	<b>570.686</b>	<b>(276.426)</b>	<b>nm</b>
Disponibilidades no início do exercício	129.304	405.730	-68,1%
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>699.990</b>	<b>129.304</b>	<b>441,4%</b>
Reserva especial de ágio	5.838	5.837	0,0%
Juros pagos durante o período	64.786	19.383	234,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o período	251.868	168.975	49,1%